

Procurador do Maranhão volta a acusar Sarney

11 ABR 1979

BRASÍLIA — O procurador-geral do Maranhão, Ernani Coutinho, voltou a acusar em Brasília o senador José Sarney de fomentar a tensão social no interior do Estado, com a ocupação ilícita de terras devolutas que centenas de posseiros habitam e cultivam desde longa data.

Ernani indicou, como exemplo, a Fazenda Maguary, da qual o senador arenista se diz proprietário, embora ninguém ignore no Maranhão — segundo disse — que ela é formada por terras do Estado. Em Brasília, o procurador veio dar cumprimento a uma precatória para citação do INCRA e da FUNAI, para que as duas entidades do Governo federal compareçam

no dia 19 à audiência e julgamento da ação discriminatória na comarca de Santa Inês, onde se situa a Fazenda Maguary.

Nessa ação discriminatória, a Procuradoria-Geral do Maranhão pediu também a citação do senador Sarney e sua mulher e de 104 posseiros. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Luzia, segundo disse o procurador Ernani Coutinho, fez o levantamento de mais de trezentos posseiros que também querem habilitar-se no processo. A ação proposta pelo governo do Maranhão visa a separar das particulares as terras públicas, fixando-se os limites da área devoluta, para registro e utilização.

TRIBUNA DA IMPRENSA